



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE ISTS E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA ABORDAGEM PARA JOVENS EM IDADE ESCOLAR EM IJUÍ-RS¹

Giuliana de Lima Cornelli², Karine Nunes³, Maria Eduarda Teichmann⁴, Yago Paz⁵

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí; trabalho da disciplina Projeto Integrador

² Estudante do curso enfermagem, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

³ Estudante do curso biomedicina, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

⁴ Estudante do curso biomedicina, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

⁵ Estudante do curso farmácia, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública que afeta jovens de todo o mundo. Essa questão é particularmente relevante em países em desenvolvimento, onde a falta de acesso a informações precisas e serviços de saúde adequados pode aumentar o risco de gravidez precoce e ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis). A gravidez na adolescência e as ISTs podem ter consequências negativas significativas para a saúde física, mental e emocional dos jovens, além de afetar suas oportunidades educacionais, profissionais e sociais (MS, 2018).

Embora a taxa de gravidez na adolescência tenha apresentado singela redução nos últimos anos, na região de Ijuí-RS ainda observa-se incidência de gestação em jovens de 10 a 14 anos, sendo desta forma uma condição particularmente preocupante. Além disso, muitos jovens ainda têm acesso limitado a informações precisas sobre sexualidade e saúde reprodutiva, o que pode aumentar o risco de gravidez e ISTs (DATASUS, 2020).

A partir disso, este trabalho tem como objetivo propor um material educativo contendo informações sobre incidência e impactos das IST's mas com o foco na gravidez da adolescência, e diante disso iremos propor estratégias eficazes para prevenir as IST's e a Gravidez na Adolescência.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa que tratou práticas de educação em saúde para a redução dos índices de IST'S e gravidez na entre jovens em idade escolar do



município de Ijuí-RS. A amostra deste estudo foi composta por estudantes do terceiro ano noturno da escola Estadual Ensino Médio Emil Glitz, no município de Ijuí- RS.

Para o levantamento de dados que embasaram essa proposta foram pesquisados artigos científicos disponíveis na base de dados do Scielo. Além disso, de modo complementar foram analisadas informações em normativas técnicas, manuais do Ministério da Saúde e sites governamentais.

De modo que não foi possível realizar as atividades diretamente com a turma, disponibilizamos um roteiro com o objetivo de orientar a professora Micaela da disciplina de biologia abordar o tema (IST's e gravidez na adolescência) com os alunos do 3º ano do ensino médio noturno, da escola E.E.E.M Emil Glitz. O roteiro produzido detalha as seguintes etapas:

- Folder

Foi criado um material educativo contendo informações sobre a incidência e impactos das IST'S e da gravidez na adolescência;

- Caixa de preservativos e urna de perguntas

Diante foi construído uma caixa para distribuímos camisinhas gratuitas na escola além de uma urna para que os alunos deixem suas dúvidas. A caixa de perguntas foi deixada para que os alunos tirassem suas dúvidas, mas recebeu apenas um questionamento, que não estava relacionado com a temática

- Dinâmica: “quem vê cara não vê IST”

Em copos transparentes foi colocado água, enquanto que em alguns vinagre de álcool. O material dos copos é compartilhado entre si, logo após é colocado o suco de repolho roxo. Os copos que ficam roxos representam quem se relaciona com preservativo e não adquiriu IST, já as variações de rosa e vermelho representam quem adquiriu IST, por não ter utilizado preservativo.

- Ofício

Propusemos ao secretário de saúde uma campanha que possa acontecer 1 vez por mês nas Estratégias de Saúde da Família (ESF), para que as mulheres e os homens possam realizar exames preventivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos resultados obtidos, evidencia-se a importância de abordar as IST's e gravidez na adolescência no ambiente escolar, pois como já foi apontado, ambas trazem consequências que podem afetar permanentemente a vida de quem é acometido, tanto fisicamente quanto mentalmente. As atividades foram pensadas para abordar esse assunto delicado, deixando os educandos mais à vontade e receptivos para discutir a temática.

- Folder

O folder foi criado para que, ao discutir a temática, pudesse ter um material visual que chamasse a atenção dos alunos. Ele é a base para a palestra e discussões que serão realizadas pela professora na disciplina de biologia, expondo as informações sobre a incidência e impactos das IST 's e da gravidez na adolescência.

Figura 1. Folder frente IST'S.



Fonte: De autoria própria

Figura 2. Folder verso IST'S.



Fonte: De autoria própria

- Caixa de preservativos e urna de perguntas

A urna de perguntas (Figura 2) tinha como objetivo direcionar a abordagem sobre o assunto, em quais aspectos eles gostariam de saber mais e teriam mais dúvidas. Mas infelizmente, esse método não foi muito eficaz neste momento.

Orientamos que a professora disponibilize novamente a urna ao abordar a temática, pois os alunos podem ter dúvidas e se sentiriam mais confortáveis em perguntar de modo anônimo.

A caixa de preservativos (Figuras 3 e 4) foi elaborada para tornar mais acessível a obtenção de preservativos, ainda que sejam disponibilizadas gratuitamente nas Estratégias de Saúde da Família (ESF), pois muitos deles ainda têm vergonha de serem vistos adquirindo-as.

Figura 4. Caixa de preservativos.



Fonte: De autoria própria

Figura 3. Caixa de perguntas.



Fonte: De autoria própria

- Dinâmica

A dinâmica (quem vê cara não vê IST) teve como objetivo deixar evidente que nem todas as IST 's podem ser diagnosticadas apenas pela aparição de feridas, sendo de extrema importância realizar exames regularmente.

- Ofício

Ao propor uma campanha que possa acontecer 1 vez por mês nas Estratégias de Saúde da Família (ESF), para que as mulheres e os homens possam realizar exames preventivos, queremos incentivar a realização, pois com o diagnóstico precoce as chances de melhora são maiores e o custo acaba sendo menor.

A educação em saúde sexual é abrangente e acessível, sendo uma ferramenta crucial para reduzir a pobreza e a desigualdade social. Ainda, é essencial possibilitar maior acesso aos serviços de saúde que ofereçam um suporte adequado às jovens grávidas e em idade fértil de modo a garantir acesso à saúde reprodutiva e cuidados pré-natais de qualidade, apoio psicológico e orientação em relação ao planejamento familiar (CABAL, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho pretendeu abordar as IST's e a gravidez na adolescência com os alunos do terceiro ano noturno da escola Estadual Ensino Médio Emil Glitz, no município de Ijuí-RS, para minimizar os impactos que trazem na vida dos jovens e crianças. A partir de um folder a fim de guiar a conversa, uma caixa de preservativo, com o propósito de conscientizar a sua importância, uma urna de perguntas que tinha como objetivo deixar os estudantes confortáveis ao tirarem suas dúvidas e direcionar a abordagem sobre o tema, mas esse método não foi muito eficaz, uma dinâmica chamada “quem vê cara não vê IST”, e por fim, um ofício propondo uma campanha mensal com foco em exames preventivos. Para propor práticas de educação em saúde, a fim de reduzir os índices de IST'S e gravidez na entre jovens em idade escolar do município de Ijuí-RS.

É imprescindível que tal assunto seja abordado no ambiente escolar, pois é por meio da informação que pode-se evitar e combater as consequências que afetam no futuro dos educandos. O meio em que estão inseridos, os influenciam, pois além de serem biologicamente seres humanos, também são seres sociais, desse modo entende-se a importância de educar por meio das interações sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRAL, C. DA S.; BRANDÃO, E. R. **Gravidez na adolescência, iniciação sexual e gênero: perspectivas em disputa.** Cadernos de saúde pública, v. 36, n. 8, p. e00029420, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/WryX9xCMY5vwNwjM33pqyb/>>. Acesso em 04 de abril. 2023.

Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis - DATASUS. **Indicadores e Dados Básicos do HIV/AIDS nos Municípios Brasileiros.** DA S.; BRANDÃO, E. R. Gravidez na adolescência, iniciação sexual e gênero: perspectivas em disputa. Cadernos de saúde pública, v. 36, n. 8, p. e00029420, 2020. Disponível em: <<http://indicadores.aids.gov.br/>>. Acesso em: 8 de maio. 2023.

Ministério da saúde. **Governo Federal lança medidas para prevenção da gravidez na adolescência.** Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/janeiro/governo-federal-lanca-medida-s-para-prevencao-da-gravidez-na-adolescencia>>. Acesso em: 02 de maio. 2023.